

A TRIBUNA COM VOCÊ

# Sanfoneiros ditam ritmo no forró e com dupla sertaneja

Incentivados pelo pai, Oltair Cândido, Odair e Orli seguiram a carreira musical. No dia 11, os três se apresentam em Oriente, Cariacica

Kamila Rangel

O toque da sanfona do aposentado Oltair Cândido foi a trilha sonora da infância dos filhos Odair e Orli Cândido, que, hoje, por influência do pai, fazem da música uma profissão.

Nos olhos de Oltair, dá para enxergar o orgulho de quem, ao realizar um sonho, descobriu o talento dos filhos.

Segundo o aposentado, há quase 30 anos ele se esforçou para comprar uma sanfona, pois queria aprender a tocar o instrumento. “Eu tive que roçar um terreno grande, para juntar dinheiro.”

Depois de conseguir realizar o desejo, Oltair aprendeu a tocar sozinho, tendo a mulher e os filhos como ouvintes. Depois, começou a participar dos forrós da região.

O ritmo da sanfona fez crescer nos filhos de Oltair o gosto pelo instrumento. “O mais novo, Orli, pegava uma caixa de papelão e fingia que era uma sanfona”, contou.



**ODAIR E OLTAIR:** talento para tocar sanfona passado de pai para filho, ainda na infância, no bairro Oriente

Inconformado por ver o caçula com a sanfona de papel, Oltair decidiu comprar um instrumento de verdade para o filho.

“Foi aí que o Odair quis tocar também, mas o Orli não emprestava a sanfona dele. O jeito foi comprar mais um instrumento.”

Um ano depois, os meninos já tocavam como gente grande, e Oltair adorava vê-los se apresentar, nas festas do bairro. “Todo mundo ficava admirado com os dois.”

Hoje Oltair só toca sanfona dentro de casa. Já os filhos estão dando show. O caçula, Orli, é sanfoneiro da dupla sertaneja Rian e Richard. E Odair virou “O neguinho do forró”.

No próximo dia 11, inclusive, pai e irmãos têm compromisso agendado. Eles vão participar do encontro de sanfoneiros, organizado pelo barbeiro Edésio André da Silva, a partir das 11h30, na rua Senador Eurico Rezende, em Oriente.

## ONDE ESTÁ A URNA

### Sugira uma reportagem

Os moradores do bairro Oriente, em Cariacica, podem sugerir matérias e reivindicar melhorias para o bairro. Basta que depositem as dicas, por escrito, na urna do projeto **A Tribuna com Você**, que está no Bar da Nilza, localizado na rua Jairo Maia.

## CONHEÇA OS TALENTOS DO BAIRRO

### Enxoval feito à mão

A dona de casa Creuza Ravani, 67, tem habilidade para fazer trabalhos manuais. Aos 9 anos, ela aprendeu a fazer crochê e, hoje, já aposentada, usa a técnica para se manter ativa.

“Por mais de 30 anos, eu deixei de lado minhas habilidades para mexer com comércio”, contou.

Creuza faz enxovais de bebês e de casamento, com crochê e pintura em tecido, além de acessórios e enfeites.



**CREUZA** faz peças de crochê

### Dia a dia e festas

Pedaços de pano se transformam em belas roupas, nas mãos da costureira Elzira Isabel de Souza. Desde que chegou a Oriente, há 27 anos, ela se dedica à costura. “Eu acho que esse foi o dom que Deus me deu”, disse.

Elzira costura desde blusas para o dia a dia até vestidos de festa.



**ELZIRA** costura há 27 anos



**MICHELI** faz as unhas de clientes como o serralheiro Tobias

### Manicure unissex

Em um espaço pequeno, a manicure Micheli Grisóstomo consegue desenhar paisagens. Ela decora unhas de clientes, no bairro Oriente.

“Há três anos, comecei a cuidar das minhas unhas. As pessoas viam e diziam que devia trabalhar com isso.”

Micheli seguiu o conselho e começou a formar sua clientela. Hoje, ela atende até cliente homem, como o serralheiro Tobias Grisóstomo.